



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autores: FLAVIANE ALBUQUERQUE (Relator)
CAROLINA VASCONCELOS DE ALMEIDA NEVES
THAÍSE TORRES DE ALBUQUERQUE

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Qualidade de Vida (QV) corresponde ao nível perceptível dos indivíduos perante a sua posição na vida. Nos profissionais da área de saúde se verificam, muitas vezes, processos negativos como, por exemplo, ansiedade. Em contrapartida, tais profissionais, se tornam frequentemente um dos mais suscetíveis a determinados agravos em saúde mental. No entanto, acabam convivendo com a necessidade de auxiliar indivíduos que são acometidos pelos mesmos problemas. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é identificar a influencia da ansiedade na qualidade de vida dos profissionais de saúde e propor medidas para o enfrentamento dessa realidade. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura, realizado através da busca de periódicos no portal CAPES, na Biblioteca Virtual de Saúde e na biblioteca eletrônica Scielo. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos e obras que davam ênfase a qualidade de vida dos profissionais de saúde, disponíveis em texto completo, na língua portuguesa e entre os anos de 2012 a 2017. Como critério de exclusão foi excluído artigos incompletos, em língua estrangeira, teses, dissertações, casos clínicos, e todos aqueles que não retratavam da proposta do estudo. A partir disso, se observou que consequências mentais e psicológicas da ansiedade são as que mais prejudicam o rendimento no trabalho. Esse estado pode acarretar dificuldades de interação entre os profissionais, queda de autoestima e até mesmo aumentar o índice de absenteísmo do funcionário, como também trazer consequências para a saúde física do profissional e, assim, acabar prejudicando não só sua carreira profissional, mas também a sua saúde. Em vista disso, é recomendável que seja oferecido auxílio psicológico, assim como orientação acerca das consequências físicas e mentais acarretadas pela condição. Com a orientação correta, é possível preservar a produtividade e o bem-estar do profissional na realização de sua função. Referências: FREIRE, M. Qualidade de vida dos profissionais de Enfermagem no ambiente de trabalho. Revista Enfermagem Contemporânea, Bahia, Jan/jun, 2016. CORDEIRO, T. Qualidade de vida dos profissionais de Enfermagem. Revista Brasileira de Qualidade de Vida, Paraná, v.04, nº 01, jan/jun, 2012. Psicologia Viva [S.l.]: Virtual Book, 2017. Disponível em: <http://www.psicologiaviva.com.br/blog/rendimento-profissional/>. Acessado em: 25 de maio de 2017.